

RELATÓRIO DE GESTÃO RPPS

2021

2º TRIMESTRE

1º SEMESTRE



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE
SARANDI - RS**

Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores de Sarandi

Composição JUL/2020 – JUL/2022:

Conselho de Administração

Titulares:

Alice Fátima Brum Fornari

Katuscio Mottin

Marivone Mattei

Rubens da Silva Martins (Presidente – a partir de 04/07/2021)

Vanessa da Silva – (Presidente – até 03/07/2021)

Suplentes:

Claudia Luisa Barcellos

Gilséia Vieira

Leocádia Oliveira da Silva

Liciane Wuttke

Rosa Maria Lorini

Gestor de Recursos

Adriano Kaufmann

Comitê de Investimentos

Gabriela Romio

Keila Ferraz de Quadros

Patrícia Mocelin

Renata Pasqualotto Rosetto

Verônica Letícia Bressan Merten

Apresentação

Os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) são sistemas de previdência dos servidores públicos de cargo efetivo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, previstos no artigo 40 da Constituição Federal de 1988 e regulamentados pela Lei Federal nº 9.717/1998.

O Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores de Sarandi (FAPS) é um RPPS. Seu patrimônio é constituído a partir de recolhimento mensal a fim de garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial, nos termos do artigo 1º, inciso II, da Lei nº 9.717/1998, em atendimento ao caráter contributivo e solidário exigido pelo artigo 40 da Constituição Federal de 1988, sendo que, com a Lei Complementar nº 115/2020, as alíquotas passaram a serem de 14% dos servidores, de 14% da parte patronal (Município) e 14% para os beneficiários aposentados e pensionistas que ganham acima de três salários mínimos. A contribuição suplementar (déficit atuarial) em 2021 corresponde à 43,67%.

Meta Atuarial

A meta atuarial para 2021 é o IPCA + 5,40%.

Dados do 2º trimestre de 2021

Na sequência, a apresentação dos principais números do 2º Trimestre de 2021:

Aplicações Financeiras

Os valores auferidos em rendimentos financeiros no 1º trimestre de 2021 foram negativos em R\$ 425.861,45. No 2º trimestre de 2021 foi de R\$ 945.253,24. No acumulado do ano os rendimentos somam R\$ 519.391,79, representado uma valorização de 0,98%. O quadro a seguir demonstra o valor obtido mensalmente em rendimentos financeiros e o percentual de valorização/desvalorização das aplicações:

MÊS	RENDIMENTOS (R\$)	RENDIMENTO (%)
Janeiro	- 164.404,59	- 0,34
Fevereiro	- 416.035,34	- 0,85
Março	154.578,48	0,32
Abril	456.879,20	0,93
Maio	391.697,68	0,79
Junho	96.676,36	0,19
Total	519.391,79	0,98

Análise Macroeconômica

A seguir apresento os fatos que marcaram cada mês.

Janeiro

Brasil: déficit público em 2020 atingiu R\$ 703 bilhões em dezembro. O IPCA de janeiro fechou em 0,25%. Houve aumento de restrições em alguns estados em virtude da Covid. Por outro lado, no dia 17 de janeiro iniciou a vacinação no país. A Selic foi mantida à 2% a.a na reunião do Copom. Dados divulgados em janeiro: a produção industrial cresceu 1,2% em outubro. As vendas no varejo restrito recuaram 0,1% em outubro e o volume de serviços cresceu 1,7%. O IBC-Br cresceu 0,6% em outubro. A taxa de desemprego caiu de 14,3% para 14,1% em novembro.

EUA: Foi evidenciado o pico da 2ª onda de Covid no país. O FOMC deliberou pela manutenção da taxa básica entre 0,00% a 0,25%. Joe Biden anunciou o American Rescue Plan, pacote de estímulos fiscais de US\$ 1,9 tri.

Europa: Alemanha cresceu 0,1% (T/T); Espanha 0,4% (T/T) e, por outro lado, a França com queda de 1,3% (T/T). Vacinas receberam autorização na região - AstraZeneca na U.E.

Ásia: na China, os PMI de Manufatura e Não Manufatura indicaram que há expansão da atividade. No Japão, os PMI recuaram, ambos em patamares que indicam contração.

Renda Fixa: como consequência da abertura nas taxas dos TPF brasileiros em janeiro, quase todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês, com exceção do IMA-S que entregou 149,20% do CDI, com nova redução de deságio, em especial nos títulos mais longos. Os índices mais longos tiveram os piores desempenhos. Novamente, o efeito carregado ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5.

Na sequência, o desempenho dos índices no mês: IMA-S: 0,22%; CDI: 0,15%; IDkA IPCA 2 A: 0,15%; IMA-B 5: 0,11%; IRF-M 1: 0,04%; IMA Geral ex-C: -0,44%; IRF-M: -0,80%; IMA-B: -0,85%; IRF-M 1+: - 1,39%; IMA-B 5+: -1,69%.

Renda Variável: mês de grande volatilidade nos mercados acionários. Nos EUA, apenas a Nasdaq fechou no positivo, em +1,56%. A S&P 500 caiu -1,11%. Na Europa as principais bolsas tiveram queda generalizada, destaque negativo para a da Espanha, IBEX35 com -4,87%. Na Ásia, Hong Kong foi o destaque positivo com 4,19%. O Ibovespa recuou 3,32% aos 115.068 pontos.

Fevereiro

Brasil: no mês tivemos o aumento dos casos de Covid-19 em alguns estados, os quais retomaram medidas de restrições. No tocante a vacinação, 3,1% da população já se encontra vacinada, ao menos com a 1ª dose. A Selic em 2,00% a.a. O Boletim Focus do BCB projeta Selic para 4,50% ao final de 2021. Mas há quem projete em 5,5%. A inflação

avançou para 0,86% em fevereiro, com destaque de alta para Educação e Transportes. Dados divulgados em fevereiro: a produção industrial cresceu 0,9% em dezembro (M/M). As vendas no varejo restrito recuaram 6,1% em dezembro (M/M) e o volume de serviços recuou 0,2% (M/M). A taxa de desemprego caiu de 14,1% para 13,9% em dezembro.

EUA: houve julgamento no Senado do 2º processo de Impeachment do ex-presidente Trump e teve a aprovação do pacote de estímulos fiscais com orçamento total de US\$ 1,9 trilhões.

Europa: na Zona do Euro a taxa de desemprego de dezembro ficou estável em 8,3%. Foi divulgada a ata do Comitê de Política Monetária do BCE, na qual foi mantida as taxas de juros das operações de refinanciamento, de cedência de liquidez e de depósitos em 0,00%, 0,25% e -0,50%, respectivamente.

Ásia: na China, os PMI indicam expansão das atividades. No Japão, os PMI indicam contração.

Renda Fixa: como consequência da abertura nas taxas dos TPF brasileiros em fevereiro, todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês. Novamente, os índices longos tiveram os piores resultados. Por fim, mais uma vez, o efeito “carrego” ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, mas não o suficiente para mantê-las no terreno positivo. Na sequência, o desempenho dos índices no mês: CDI: 0,13%; IMA-S: 0,05%; IRF-M 1: 0,04%; IDkA IPCA 2A: -0,48%; IMA-B 5: -0,60%; IMA Geral ex-C: -0,83%; IRF-M: -1,18%; IMA-B: -1,52%; IRF-M 1+: -2,01%; IMA-B 5+: -2,33%.

Renda Variável: em fevereiro, apesar de uma menor volatilidade em relação ao mês anterior, houve um forte aumento dos prêmios de risco em países emergentes, com destaque para Rússia e Brasil. Em termos de performance, o mês foi bem positivo para o mercado acionário, já que as principais bolsas globais registraram forte valorização no período, refletindo a expectativa de novos estímulos fiscais nos EUA, avanço da vacinação com queda no número de hospitalizações em alguns países desenvolvidos, taxa de juros baixas por tempo prolongado e liquidez abundante nos mercados. Nos Estados Unidos, a maior alta veio do índice Dow Jones, que subiu 3,17% em fevereiro. Na Europa se observou forte desempenho dos principais índices do bloco, com destaque positivo para o índice espanhol, IBEX35, que apresentou alta de 6,03%. Já, na Ásia, o Nikkei, no

Japão, liderou o movimento positivo ao subir 4,71% neste mês. Por outro lado, o principal índice brasileiro, IBOVESPA, descolou do movimento global pró-risco, devido às incertezas políticas, inflacionárias e fiscais. O Ibovespa fechou em 110.035 pontos, queda de 4,37% no mês. A interferência política do Presidente em estatais também trouxe uma preocupação da autonomia das empresas, derrubando os papéis da Petrobrás.

Março

Brasil: em março, houve um aumento significativo no número de casos de Covid-19 e, por consequência, aumento de restrições. A Selic foi elevada pelo Copom à 2,75% a.a. As projeções para o final de 2021 já estão em 5,25%. A inflação IPCA foi de 0,93% em março. Em 12 meses já se tem uma inflação de 6,10%. As altas ficaram nos grupos Habitação e Transportes. Dados divulgados em março: a produção industrial desacelerou a de 0,8 para 0,4% em janeiro. As vendas no varejo restrito recuaram 0,2% em janeiro (M/M) e o volume de serviços subiu 0,6% (M/M). A taxa de desemprego foi a 14,2% em janeiro.

EUA: a taxa de desemprego recuou de 6,3% para 6,2%. A taxa básica de juros do FOMC foi mantida entre 0,00% a 0,25%. O Senado americano aprovou o pacote econômico de US\$ 1,9 tri.

Europa: na Zona do Euro, o BCE manteve as taxas de juros inalteradas. As projeções da autoridade monetária preveem uma inflação maior de 1,5% em 2021 e 1,2% em 2022. A taxa de desemprego se manteve estável em 8,3%.

Ásia: na China apresentou o PMI de manufatura e de Não Manufatura em elevação, mantendo o nível expansionista. As exportações chinesas saltaram 60,5% (A/A) no 1º bimestre de 2021. As importações cresceram 22,5. No Japão, o dado final para o PIB do 4T20 indicou expansão de 2,8% (T/T) ante 5,3% do trimestre anterior.

Em todo o mundo, a Covid já havia matado oficialmente 2,8 milhões de pessoas até final de março, segundo a OMS e somava mais de 127 milhões de casos.

Renda Fixa: como consequência da abertura nas taxas dos Títulos Públicos Federais brasileiros em março, a maioria dos subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês. Novamente, os índices longos tiveram os piores resultados.

Por fim, mais uma vez, o efeito “carrego” ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Nesse contexto, segue na sequência o desempenho dos índices no mês: IMA-B 5: 0,34%; IDkA IPCA 2A: 0,29%; CDI: 0,20%; IRF-M 1: 0,04%; IMA Geral: -0,39%; IMA-B: -0,46%; IRF-M: -0,84%; IMA-B 5+: -1,17%; IRF-M 1+: -1,45%. A tendência é que na próxima reunião do Copom haja uma nova alta de 0,75 na Selic, tendo como cenário futuro, algo em torno de 6% em dezembro.

Renda Variável: com melhores perspectivas de crescimento global e o andamento da vacinação nos países centrais, março foi um mês de menor volatilidade e muito positivo para as principais bolsas mundiais. Diante desse cenário, com exceção dos índices de Hong Kong e Shangai, todos os demais índices encerraram o mês de março no campo positivo. Assim, em termos de performance, nos EUA, a maior alta veio do índice Dow Jones, que subiu 6,62%. Além disso, o S&P500 renovou suas máximas históricas ao fechar nos 3.973 pontos, o que representou uma alta de 4,24% no período. Na Europa, principal destaque positivo veio do índice de Frankfurt, na Alemanha, que subiu 8,86%. No Japão, o índice de Tóquio, Nikkei, subiu 0,73%. Por outro lado, Hong Kong e Shangai recuaram 2,08% e 1,91% respectivamente. Em âmbito doméstico, o principal índice brasileiro, Ibovespa, seguiu o movimento global mais positivo, refletindo, em especial, o bom desempenho dos resultados reportados, referentes ao 4T20, de boa parte das companhias listadas na bolsa. Assim, o índice voltou a negociar acima dos 115 mil pontos, subiu 6% e encerrou o mês nos 116.634 mil pontos.

Abril

Brasil: em abril foi divulgada a produção industrial de fevereiro, a qual interrompeu nove meses de recuperação e recuou de 0,4% para -0,7% (M/M) na comparação com o mês anterior. O volume de vendas no varejo cresceu 0,6% na margem em fevereiro, com destaque para o grupo móveis e eletrodomésticos, com alta de 9,3%. Após dois meses de altas bem modestas, o volume de serviços cresceu 3,7% (M/M) em fevereiro. Com esses resultados, o Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br) cresceu 1,7% (M/M) em fevereiro. Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou em 14,4% no trimestre móvel encerrado em fevereiro. A inflação, medida pelo IPCA desacelerou de 0,93% para 0,31% (M/M) em abril, resultado em linha a mediana das expectativas de

mercado apuradas pela Agência Estado (0,29%). Com o resultado, o IPCA acumula alta de 6,76% nos últimos 12 meses.

EUA: Nos EUA, em abril, a reunião do FOMC (COPOM norte-americano), decidiu pela manutenção da taxa básica de juros (Fed Funds Rate) no intervalo entre 0,00% e 0,25% e das diretrizes de seu programa de compras de ativos. Com relação à Atividade, o resultado da 1ª prévia do PIB do 1º TRI 2021 revisou a expansão de 4,3% para 6,4% (T/T, base anualizada). Já o Payroll (geração de vagas de emprego) indicou que o mercado de trabalho iniciou um processo bastante robusto de recuperação com a criação de 916 mil vagas de trabalho em março (divulgado em abril).

Europa: Na Zona do Euro, em sua decisão de política monetária, o BCE manteve as taxas de juros inalteradas e reafirmou o montante de seus programas de compra de ativos.

Ásia: Na China, o resultado do PIB do 1º TRI 21 trouxe uma expansão de 0,6% (T/T) ante 3,2% do trimestre anterior. Em abril, o PMI Manufatura (indicador de atividade do setor) recuou de 51,9 para 51,1 pontos e o Não-Manufatura foi de 56,3 para 54,9 pontos, mantendo o nível expansionista. Em março, as exportações avançaram 30,6% (A/A) ante 154,9%, enquanto as importações avançaram 38,1% ante 17,3% da medição anterior

Renda Fixa: em abril as curvas de juros nominais (prefixados) e reais (índice de preços) apresentaram elevada volatilidade, trazida principalmente pelas negociações envolvendo a aprovação do Orçamento de 2021. A seguir, o desempenho dos principais índices e subíndices de renda fixa no mês: IDkA IPCA 2 Anos: 1,35%; IRF-M 1+: 1,12%; IMA-B 5: 0,87%; IRF-M: 0,84%; IMA-B: 0,65%; IMA Geral: 0,51%; IMA-B 5+: 0,45%; IRF-M 1: 0,27%; CDI: 0,21%.

Renda Variável: em abril, o mercado acionário ignorou a abertura da ponta longa das curvas de juros decorrente de um ambiente global mais inflacionário e seguiu apostando em uma recuperação acelerada da atividade econômica no 2º semestre deste ano. Nos EUA, Nasdaq e S&P500 renovaram suas máximas históricas ao subirem 5,40% e 5,24%, respectivamente. Na Zona do Euro, o principal destaque positivo veio do índice francês, CAC, que subiu 3,33%. Já, na Ásia, os índices de Hong Kong e Shanghai, na China, subiram 1,22% e 0,14% respectivamente enquanto no Japão, o índice Nikkei recuou 1,25%. No Ibovespa, o índice subiu 1,94% e encerrou abril nos 118.894 pontos.

Maio

Brasil: a produção industrial de março aprofundou o ritmo de queda, recuando 2,4%. O volume de vendas no varejo restrito recuou 0,6% (M/M) em março, queda menos expressiva que o indicado pela mediana das projeções de mercado (-5,6%). Após avançar de maneira relevante em fevereiro, o volume de serviços recuou 4,0% (M/M) em março. Acerca do mercado de trabalho, em abril, houve geração líquida de 121 mil novos postos de trabalho formais, segundo o CAGED. Com isso, 958 mil vagas foram criadas em 2021, contra fechamento de 897 mil vagas em igual período em 2020. A taxa de desemprego passou de 14,4% para 14,7% no trimestre móvel encerrado em março. A inflação, medida pelo IPCA acelerou expressivamente na passagem de abril para maio, avançando para 0,83% (M/M). Com o resultado, o IPCA acumula alta de 8,06% nos últimos 12 meses. Selic em 3,50% a.a.

EUA: os índices de sondagem (PMI) divulgados no mês indicaram que a economia norteamericana se manteve em um ritmo de forte expansão pelo lado da oferta. No mercado de trabalho, o Payroll indicou a criação de 266 mil postos de trabalho em abril, frustrando a expectativa do mercado que era de um milhão de vagas. No âmbito político, seguem as negociações entre o presidente Joe Biden, e o Congresso sobre o pacote de infraestrutura.

Europa: na Zona do Euro, na ata de sua decisão de política monetária, o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) trouxe comentários sobre a necessidade de amplo apoio monetário para garantir a volta da inflação à meta.

Ásia: na China, o PMI da Indústria (índice de sondagem de atividade) ficou próximo da estabilidade em maio, passando de 51,1 para 51,0. Já o PMI do Setor de Serviços subiu de 54,9 para 55,2 em maio. Diante dos dados setoriais, o PMI composto avançou marginalmente, de 53,4 para 53,5, se firmando em patamar expansionista. No Japão, a prévia do PMI de Manufatura recuou de 53,6 para 52,5 pontos, enquanto o PMI de Serviços recuou de 49,5 para 45,7. Dessa maneira, o índice composto retornou ao patamar contracionista, passando de 51,0 para 48,1 pontos.

Renda Fixa: em maio, a curva de juros nominais (títulos prefixados) apresentou um leve movimento de abertura de taxas em toda a sua extensão, entretanto com uma característica de desinclinação onde os juros longos tiveram esse movimento de forma mais suave se comparado aos vértices até JAN 2024. No tocante à curva de juros reais

(índice de preços), notou-se uma torção, com as NTN-B curtas 2022 e 2023 fechando, 2024 até 2035 com movimento de abertura de taxa e na ponta mais longa, de 2040 a 2055, observou-se redução, comportamento que garantiu ao IMA-B 5+ o maior retorno mensal dentre os subíndices de mercado ANBIMA no mês, com variação de 1,3829%.

Na sequência, o desempenho dos principais índices e subíndices de renda fixa no mês: IMA-B 5+: 1,38%; IMA-B: 1,06%; IDkA IPCA 2 A: 0,88%; IMA-B 5: 0,69%; IMA Geral: 0,61%; CDI: 0,27%; IRF-M 1+: 0,20%; IRF-M: 0,20%; IRF-M 1: 0,20%.

Renda Variável: em maio, o mercado acionário seguiu no campo positivo, refletindo as expectativas de recuperação da atividade econômica, avanço da vacinação e fortes resultados corporativos do primeiro trimestre, mesmo diante de um cenário inflacionário global mais intenso e o surgimento de novas cepas do COVID. Com o desempenho no mês, diversos índices mundiais renovaram suas máximas históricas. Nos EUA, com exceção da Nasdaq, que caiu 1,53% com efeitos da curva de juros nos preços das empresas de tecnologia, o S&P500 e Dow Jones renovaram suas máximas históricas ao subirem 0,55% e 1,93%, respectivamente. Na Zona do Euro, o principal destaque positivo veio do índice italiano, FTSE MIB, que subiu 4,26%. Por outro lado, o índice britânico, FTSE, teve o pior desempenho ao subir 0,76%. Já, na Ásia, Hong Kong (+1,49%) e Shanghai (+4,89%) registraram altas consistentes enquanto o Nikkei, no Japão, subiu 0,16% no período. No Brasil, o índice Ibovespa subiu 6,16% e encerrou o mês nos 126.216 pontos, nova máxima histórica.

Junho

Brasil: a produção industrial teve queda de 1,3% (ante -2,2% em março). Entre os vetores, destaque para bens semiduráveis e não duráveis (-0,9%) e bens intermediários (-0,8%). No varejo restrito, o comércio avançou 1,4% (M/M), surpreendendo positivamente o mercado e se situando acima do nível pré pandemia. O volume de serviços cresceu 0,7% (M/M), também surpreendendo positivamente. A principal contribuição veio dos serviços prestados às famílias (9,0% M/M), em meio à recuperação da mobilidade. O IBC-Br teve alta de 0,4% (M/M), puxado por varejo ampliado e serviços. A respeito dos dados do mercado de trabalho, a taxa de desemprego do IBGE (PNAD Contínua) permaneceu em 14,7%, o maior valor da série histórica. A inflação,

medida pelo IPCA desacelerou de 0,83% para 0,53% (M/M) em junho. Com o resultado, o índice acumula alta de 8,35% em 12 meses. Selic à 4,25% a.a.

EUA: nos EUA, em junho, conforme amplamente esperado, FOMC (COPOM americano) manteve a taxa básica de juros e o programa de compra de ativos nos atuais níveis. Com relação à atividade, os índices de sondagem (PMI) de maio/21 indicaram que a economia norteamericana se manteve em um ritmo de forte expansão pelo lado da oferta. Nesse contexto, o PMI Industrial avançou na margem, passando de 60,5 para 62,1 pontos. O PMI de Serviços apresentou evolução ainda mais relevante, acelerando de 64,7 da medição anterior para 70,4 pontos. Com isso, o PMI Composto avançou de 63,5 para 68,7 pontos. O Payroll de maio/21 apontou a geração líquida de 559 mil vagas de emprego não agrícola e a taxa de desemprego recuou de 6,1% para 5,8%.

Europa: na Zona do Euro, em sua decisão de política monetária, o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada sua taxa básica de juros, em linha com o consenso do mercado. O comunicado da decisão trouxe como novidade a sinalização de aceleração do programa de compras de ativos, que deve ser implementado em ritmo significativamente superior ao observado nos primeiros meses do ano.

Ásia: na China, segundo o National Bureau Statistics, o PMI da Indústria recuou de 51,0 para 50,9 em junho. O PMI do Setor de Serviços também mostrou perspectiva menos favorável, recuando de 55,2 para 53,5. Diante dos dados setoriais, o PMI composto caiu de 54,2 para 52,9, ainda indicando expansão, mas em ritmo mais moderado. No Japão, a prévia do PMI de Manufatura recuou de 53,0 para 51,5 pontos em junho, enquanto o PMI de Serviços avançou de 46,5 para 47,2. Com isso o índice composto se manteve em terreno contracionista, passando de 48,8 para 47,8 pontos.

Renda Fixa: em junho tanto a curva de juros nominais (prefixados) quanto reais (índice de preços) desinclinaram, com a parte longa de ambas ficando relativamente estável e a curta abrindo. No contexto descrito acima, com exceção do IMA-B 5 e IDKA 2, todos os demais subíndices IMA apresentaram retorno positivo em junho como demonstrado na sequência: IMA-B 5+: 0,83%; IMA-B: 0,42%; IMA Geral: 0,35%; CDI: 0,31%; IRF-M 1+: 0,22%; IRF-M: 0,21%; IRF-M 1: 0,21%; IMA-B 5: -0,13%; IDKA IPCA 2 A: -0,32%.

Renda Variável: Nasdaq e S&P500 renovaram suas máximas históricas ao subirem 5,49% e 2,22%, na Ásia, os índices chineses de Hong Kong e de Shanghai recuaram 1,11%

e 0,67%, respectivamente. Além disso, no Japão, o índice Nikkei caiu 0,24%. Já na Europa, destaque de alta para o índice francês, CAC, que subiu 0,94%. Por outro lado, o índice espanhol, IBEX35, liderou o movimento negativo ao recuar 3,58%. O índice Ibovespa, após ter renovado sua máxima histórica no início do mês, quando atingiu os 130.776 pontos, apesar de devolver parte dos ganhos, fechou em alta de 0,46%, aos 126.802 pontos.

Investimento ISHARES IBOVESPA (BOVA 11)

Uma das possibilidades que passaram a integrar a carteira de investimentos ainda em 2020 foi o investimento em Renda Variável que pode ser negociado em tempo real, o ETF BOVA 11, chamado Ishares Ibovespa. Em termos práticos, é o mesmo funcionamento de compra direta de ações. Assim, o investimento pode ser concretizado em curtos períodos de tempo, desde que o mercado seja favorável.

Abaixo listamos todas as operações realizadas desde o início das operações em 2020. Como se pode observar, todas as operações obtiveram resultados positivos, algumas inclusive, com *duration* de pouco mais de um ano e, casos de maior sucesso, com apenas 2 dias.

Nº COTAS	PREÇO COTA	DATA COMPRA	COTA DE VENDA	DATA VENDA	LUCRO R\$	LUCRO %
2920	R\$ 102,61	26/02/2020	R\$ 107,30	27/11/2020	R\$ 11.506,48	3,83%
5310	R\$ 93,65	06/03/2020	R\$ 98,00	17/07/2020	R\$ 19.727,65	3,95%
6670	R\$ 74,88	13/03/2020	R\$ 87,07	02/06/2020	R\$ 77.158,92	15,39%
3500	R\$ 86,90	15/06/2020	R\$ 91,00	17/06/2020	R\$ 11.943,73	3,91%
2000	R\$ 96,80	14/08/2020	R\$ 101,00	09/11/2020	R\$ 7.193,92	3,73%
2000	R\$ 96,20	17/08/2020	R\$ 100,70	09/11/2020	R\$ 7.797,89	4,07%
3000	R\$ 95,94	08/09/2020	R\$ 100,70	09/11/2020	R\$ 12.479,52	4,35%
2500	R\$ 94,65	11/09/2020	R\$ 98,00	22/10/2020	R\$ 6.782,42	2,86%
2000	R\$ 92,50	28/10/2020	R\$ 96,05	05/11/2020	R\$ 5.852,83	3,17%
4600	R\$ 110,60	07/02/2020	R\$ 116,20	14/04/2021	R\$ 22.307,53	4,37%
3000	R\$ 113,96	21/01/2021	R\$ 116,20	14/04/2021	R\$ 4.621,03	1,35%
3000	R\$ 107,97	26/02/2021	R\$ 111,30	17/03/2021	R\$ 7.821,41	2,41%

Observação: as operações de compra e venda possuem despesas da operação (liquidação, emolumentos e corretagem). Sendo assim, na coluna **LUCRO R\$** e **LUCRO %** já estão deduzidas essas despesas. Ao final do semestre não havia nenhuma aplicação nesse produto.

Veja a seguir o desempenho do Ibovespa em 2021, o qual é parâmetro para o ISHARES IBOVESPA - BOVA 11:



O Comitê de Investimentos juntamente com o Gestor de Recursos estão sempre atentos a novas possibilidades de bons resultados em BOVA 11, que acompanha o Ibovespa. Em termos práticos, é como acontece com a nossa vida comercial, quanto mais barato, melhor para comprar. Turbulências no mercado são também oportunidades para adquirir novas cotas e quando o mercado volta ao seu curso normal, há a possibilidade de venda e realização de resultados. Outro fundo que passou a integrar a carteira de investimento e que é Renda Variável é o FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP. Confira a seguir o desempenho do mesmo:

Fundos CAIXA	Data Início	Aplic. Inicial (R\$)	Cota (R\$)	Variação Dia (%)	Acumulado Mês (%)	Acumulado Ano (%)	Acumulado 12M (%)
FI MULTIMERCADO RV30 LP	20/06/2000	0,01	8,132985	-0,114	0,39	2,29	8,22
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP	16/10/2018	100,00	1,547402	0,137	2,71	16,15	38,60

Ainda em Renda Variável temos o Fundo BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI, o qual tem como benchmark, o IGC.

Mês	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do IGC	Contribuição em relação ao IGC (Rentabilidade do fundo - Rentabilidade do índice de referência)
Julho	8,4422 %	8,5748 %	-0,1325 %
Agosto	-3,2651 %	-3,1682 %	-0,0969 %
Setembro	-5,0445 %	-4,9744 %	-0,0701 %
Outubro	-0,8165 %	-0,7249 %	-0,0916 %
Novembro	15,3342 %	15,5288 %	-0,1946 %
Dezembro	8,7486 %	8,8262 %	-0,0776 %
Janeiro	-2,8197 %	-2,6783 %	-0,1414 %
Fevereiro	-3,2812 %	-3,2783 %	-0,0029 %
Marco	5,7235 %	5,8063 %	-0,0828 %
Abril	3,2521 %	3,3247 %	-0,0726 %
Maio	5,5138 %	5,5747 %	-0,0609 %
Junho	0,8805 %	0,9565 %	-0,0761 %
12 meses	35,3315 %	36,7714 %	-1,4399 %

Um novo fundo que passou a integrar a carteira do FAPS é o BB MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS que está enquadrado como Renda Variável. A seguir encontra-se a tabela de rentabilidade:

Mês	Fundo	CDI	%CDI
jun/21	0,27%	0,31%	87,69%
mai/21	0,24%	0,27%	87,38%
abr/21	0,19%	0,21%	93,06%
mar/21	0,21%	0,20%	105,28%
fev/21	0,10%	0,13%	73,03%
jan/21	0,26%	0,15%	170,58%
dez/20	0,32%	0,16%	192,15%
nov/20	0,41%	0,15%	274,93%
out/20	0,17%	0,16%	106,26%
set/20	0,30%	0,16%	192,07%
ago/20	0,42%	0,16%	264,87%
jul/20	0,64%	0,19%	327,31%
últimos 12 meses	3,58%	2,28%	

Já os demais índices de rentabilidade estão demonstrados abaixo. O quadro a seguir traz a rentabilidade de 2021 de cada benchmark e nos últimos 12 meses da RENDA FIXA:

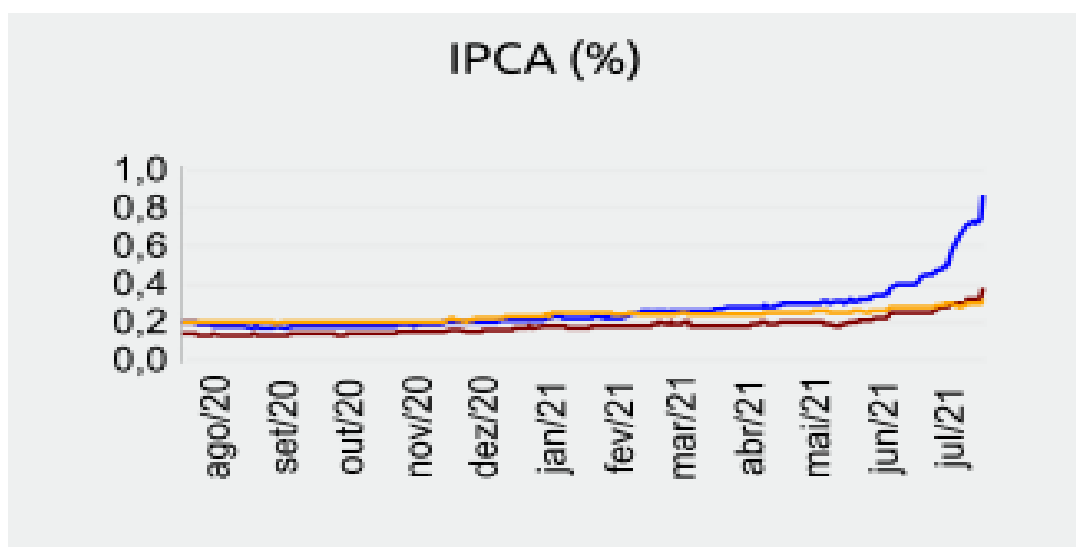


A rentabilidade dos fundos está diretamente ligada ao parâmetro de rentabilidade ao qual o fundo de investimento está vinculado. Por exemplo: o Fundo de Investimento CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP, tem índice de rentabilidade IMA B 5. Logo, ele busca alcançar a rentabilidade, conforme a variação desse índice. Conforme os dados extraídos do Boletim CAIXA (quadro anterior), o IPCA + 5,89% a.a (parâmetro usado no quadro) foi de 6,71% no ano de 2021. Ao observarmos os índices de Renda Fixa, percebe-se que todos eles não ficaram, se quer, próximos da meta atuarial. Pelo contrário, houve muitos índices que ficaram negativos no ano. No caso do FAPS, a meta é um pouco menor, IPCA + 5,40%, conforme a Política de Investimentos e a Portaria 12.233/2020, o que representaria 6,20%. Porém, a carteira **valorizou apenas 0,98%**, bem abaixo da meta atuarial para o período. Apresento a seguir a meta atuarial dos últimos 10 anos (META) e o que foi alcançado (META DO FAPS):

EXERCÍCIO	FÓRMULA	META	META DO FAPS
2011	IPCA + 6%	12,89	14,79
2012	IPCA + 6%	12,57	22,43
2013	IPCA + 6%	12,26	-4,81
2014	IPCA + 6%	12,79	11,89
2015	IPCA + 6%	17,31	11,72
2016	IPCA + 6%	12,67	15,56
2017	IPCA + 6%	9,12	11,88
2018	IPCA + 6%	9,92	9,22
2019	IPCA + 6%	10,56	12,69
2020	IPCA + 5,86%	10,64	6,51
		120,73	111,88

É importante lembrar que no decorrer do ano de 2021 o IPCA vem se elevando, ainda sob os efeitos da pandemia dos últimos meses. O Relatório Focus de 23 de julho traz a projeção de 6,56% para o ano. Para comparação, o primeiro relatório de 2021 apontava 4,37%. O IPCA é um dos componentes da fórmula da meta atuarial e com isto o desafio de busca-la é cada dia maior. A seguir o relatório Focus de 23/07/2021:

Mediana - Agregado	2021		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje
IPCA (%)	5,97	6,31	6,56
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	6,00	6,43	6,67
PIB (% de crescimento)	5,05	5,27	5,29
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,10	5,05	5,09
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,75	7,00
IGP-M (%)	19,12	18,35	19,00
Preços Administrados (%)	9,39	9,95	10,45
Produção Industrial (% de crescimento)	6,23	6,36	6,36
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-0,27	0,00	0,25
Balança Comercial (US\$ bilhões)	68,80	70,00	69,70
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	58,00	54,00	53,50
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,60	61,55	61,50
Resultado Primário (% do PIB)	-2,50	-2,05	-2,00
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,81	-6,45	-6,40



O quadro a seguir demonstra a rentabilidade de cada fundo de investimento nos 6 primeiros meses de 2021:

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	EM 2021
CAIXA BRASIL IMA B TP FI RF LP	-0,87%	-1,54%	-0,47%	0,63%	1,04%	0,40%	-0,83%
CAIXA BRASIL IRF MI TP FI RF	0,02%						
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	-0,16%	-3,82%	0,07%	1,49%	0,53%	-0,32%	0,15%
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP FI RF LP	0,08%	-0,62%	0,31%	0,86%	0,67%	-0,14%	1,15%
CAIXA BRASIL IRFM TP FI RF LP	-0,77%	-1,15%	-0,89%	0,78%	0,17%	0,18%	-1,68%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP FI RF LP	0,13%	-0,52%	0,37%	1,02%	0,84%	-0,27%	1,56%
CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP FI RF LP	-1,69%	-2,35%	-1,19%	0,45%	1,39%	0,77%	-2,65%
BANRISUL FOCO IRF MI FI RF	0,01%	0,02%	0,02%	0,25%	0,17%	0,19%	0,69%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X FI	0,07%	-0,67%	0,24%	0,90%	0,65%	0,04%	1,24%
BB PREVIDENCIÁRIO IRF MI TP FIC FI	0,03%	0,01%	0,02%	0,24%			
BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA	-0,55%	-0,91%	-0,42%	0,62%	0,48%	0,11%	-0,68%
CAIXA BRASIL 2024 II TP FI RF	1,33%	-1,99%	1,72%	0,97%	1,02%	1,26%	7,16%
BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	-2,81	-3,28	5,72%	3,25%	5,51%	0,88%	9,21%
BB MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS				0,19%	0,24%	0,27%	1,27%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE	-3,31%	-4,29%	4,79%				
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTI	-0,05%	2,69%	4,04%	5,38%	0,48%	2,71%	16,15%
FI CAIXA BRASIL IPCA XVI RF CRED PR					0,68%	0,02%	1,38%

* Os fundos 2024 II e 2024 IV tem um método de rentabilidade diferenciada. Como eles pagam Cupons de Juros em fevereiro e agosto, a rentabilidade não pode ser medida apenas pelo valor da cota. O valor especificado na tabela é a valorização real.

Receitas x Despesas do FAPS em 2021:

As receitas que integram o patrimônio do FAPS são constituídas a partir de:

- A) Contribuição de 14% dos servidores públicos municipais ativos;
- B) Contribuição de 14% dos inativos e pensionistas que é cobrado sobre o valor que excede à três salários mínimos (a partir de março – após a apresentação da nova avaliação atuarial, obedecendo o que diz a Lei Complementar nº 115/2020, art 21, § 2º);
- C) Contribuição de 14% da parte patronal (Município) que é a contribuição normal do município;
- D) Contribuição de 43,67% de alíquota suplementar que também é pago pelo município referente ao déficit atuarial.

- E) Rendimentos de aplicações no mercado financeiro;
- F) Depósitos de Compensação Previdenciária – COMPREV (INSS).

O número de beneficiários em 30/06/2021 era: 385 ativos, 197 inativos e 49 pensionistas no Executivo e 3 pessoas ativas no Legislativo.

Até 30 de junho de 2021, as receitas dessas contribuições foram as seguintes:

Contribuinte	Valor R\$
Servidores Ativo (Civil)	R\$ 1.114.190,59
Servidores Inativos (Civil)	R\$ 49.451,36
Pensionistas (Civil)	R\$ 12.727,35
TOTAL	R\$ 1.176.369,30

Contribuinte	Valor R\$
Município – Referente Servidores Ativos (Civil)	R\$ 1.114.190,59
Município - Referente Servidores Inativos (Civil)	R\$ 49.451,35
Município - Referente Pensionistas (Civil)	R\$ 12.727,37
Município – Referente Déficit Atuarial	R\$ 3.161.587,51
TOTAL	R\$ 4.337.956,82

Contribuinte	Valor R\$
Compensações Previdenciárias – INSS	R\$ 81.982,59
TOTAL	R\$ 81.982,59

Contribuinte	Valor R\$
Restituições Servidores Cedidos	R\$ 4.484,99
TOTAL	R\$ 4.484,99

As despesas até o trimestre foram as seguintes:

Despesa	Valor R\$
Aposentadorias	R\$ 3.609.004,32
Pensões	R\$ 727.347,04
Despesas com aplicações	R\$ 5.773,67
TOTAL	R\$ 4.342.125,03

Após a especificação das receitas e despesas temos o resumo contábil:

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ATÉ 30/06/2021	
SALDO INICIAL 01/01/2021	R\$ 48.714.408,24
RECEITAS DOS SERVIDORES	R\$ 1.176.369,30
RECEITAS DOS SERVIDORES CEDIDOS	R\$ 4.484,99
RECEITA DO MUNICÍPIO	R\$ 4.337.956,82
RENDIMENTOS FINANCEIROS	R\$ 519.391,79
COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 81.982,59
= TOTAL DAS RECEITAS NO ANO	R\$ 6.120.185,49
(-) DESPESAS COM BENEFÍCIOS	R\$ 4.336.351,36
(-) DESPESAS COM APLICAÇÕES	R\$ 5.773,67
=TOTAL DAS DESPESAS NO ANO	R\$ 4.342.125,03
RESULTADO FINAL EM 30/06/2021	R\$ 50.492.468,70.

Abaixo, a distribuição dos recursos do RPPS na conta:

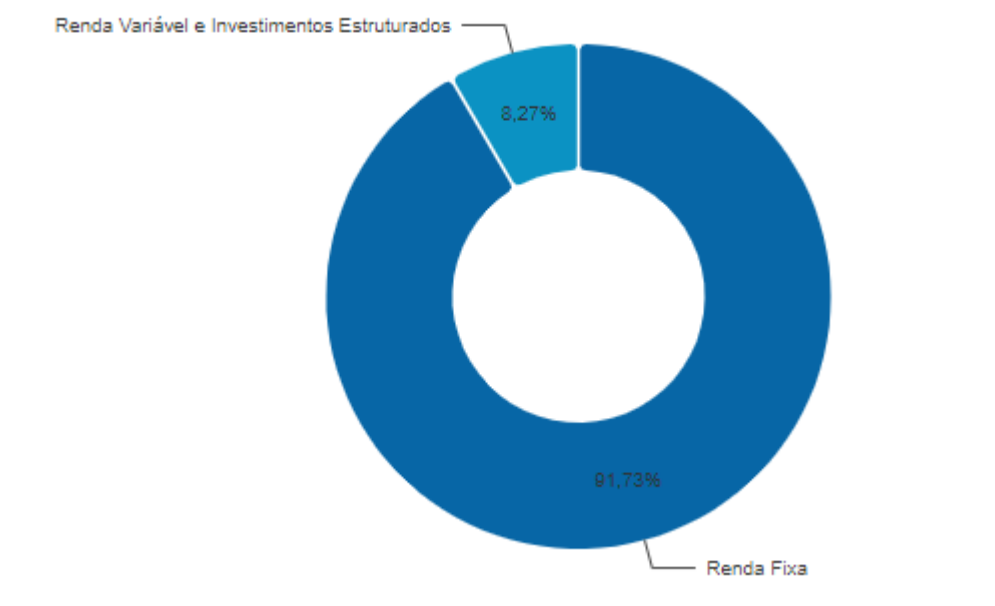
RENDA FIXA		
ARTIGO 7, I, b		TOTAL
FUNDO	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA BRASIL IMA B TP FI RF LP	R\$ 6.286.022,10	12,45%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	R\$ 443.980,94	0,88%
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP FI RF LP	R\$ 7.230.377,18	14,32%
CAIXA BRASIL IRFM TP FI RF LP	R\$ 1.652.897,61	3,27%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP FI RF LP	R\$ 9.626.420,89	19,06%
CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP FI RF LP	R\$ 1.488.293,49	2,95%
BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF	R\$ 6.662.156,09	13,19%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X FI	R\$ 3.340.693,67	6,61%
BB PREVIDENCIÁRIO IRF M1 TP FIC FI	R\$ 0,00	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA	R\$ 5.945.117,66	11,77%
ARTIGO, 7, IV, a		TOTAL
FUNDO	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA BRASIL 2024 II TP FI RF	R\$ 1.552.484,00	3,07%
ARTIGO, 7, VII, b		TOTAL
FUNDO	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CRED. PRIVADO	R\$ 1.500.717,98	2,97%

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		
ARTIGO 8, I, a		TOTAL
FUNDO	SALDO ATUAL	% APLICADO
BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	R\$ 1.412.499,00	2,80%
ARTIGO 8, I, b		TOTAL
FUNDO	SALDO ATUAL	% APLICADO
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE	R\$ 590.000,00	1,17%
ARTIGO 8, III		TOTAL
FUNDO	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTI	R\$ 1.062.368,08	2,10%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FI	R\$ 1.698.440,01	3,36%

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		
CONTAS CORRENTE		TOTAL
BANCO DO BRASIL - 36.206-9	R\$ 0,00	0,00%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 462-5	R\$ 0,00	0,00%
BANRISUL - 04.170094.0-1	R\$ 0,00	0,00%
SICREDI -	R\$ 12.231,95	0,02%
TOTAL	R\$ 50.504.700,65	

A diferença entre o Resultado Final do Demonstrativo do Resultado para os quadros de distribuição na conta é o valor na conta corrente de R\$ 12.231,95, o qual é de despesas já computadas no sistema, mas que é debitada no início de julho no Sicredi.

Abaixo o gráfico por tipo de investimento em 30/06/2021:



Considerações Finais

2021 está sendo o ano da recuperação das perdas econômicas ocasionadas pela pandemia desde a sua chegada, ainda no final do primeiro trimestre de 2020. De lá pra cá foram necessários muitos investimentos públicos visando minimizar os efeitos da crise que o Covid causou. Tais medidas levaram a um crescimento da dívida pública, o que preocupa o mercado. Mas é importante destacar que, por outro lado, os investimentos oportunizaram um melhor desempenho econômico, como o auxílio emergencial que injetou e ainda injeta recursos diretamente na economia e incentiva o consumo. O PIB estimado para 2021 está em 5,29%. Em 2020 a queda foi de 4,1%, o que significa que o Brasil já poderá voltar à patamares superiores ao do início da pandemia ainda em 2021. Outro fato que chama a atenção e que integra a fórmula da meta atuarial é a inflação. O IPCA em 12 meses atingiu 8,35% e no ano já chegou à 3,77% (até junho). Alimentos, combustíveis, energia elétrica, entre outros tiveram elevações consideráveis. Já a taxa de juros entrou em fase de elevação. Na última reunião do Copom foi elevada à 4,25% a.a.

Passados seis meses em 2021, vimos um mercado ainda atento ao avanço da vacinação e preocupado com variantes de maior poder de expansão. Até a edição desse material (26 de julho) a vacinação com a primeira dose já atingia 45% dos brasileiros e com a imunização completa, 18%.

No tocante à rentabilidade dos investimentos do FAPS, o primeiro trimestre foi um período muito ruim, como já supramencionado nos resumos de janeiro, fevereiro e março. Já no segundo trimestre, os resultados foram melhores. Em abril, maio e junho, a rentabilidade foi de 0,93%, 0,79% e 0,19%, respectivamente. Os destaques ficaram para a renda variável, como a Bolsa Americana, a qual não sofre os impactos internos e é uma nova forma de diversificar os nossos ativos com parâmetro S&P 500 dos EUA. Na bolsa local, o fundo BB AÇÕES GOVERNANÇA se destacou. No segundo trimestre, os rendimentos somaram R\$ 945.253,24.

Com relação as receitas no semestre, o acumulado é R\$ 6.120.185,49. Já as despesas foram de R\$ 4.342.125,03.

O patrimônio total do FAPS ao final de junho era de R\$ 50.492.468,70.

Entrou em vigor em março de 2021 a cobrança de previdência dos inativos e pensionista que ganham acima de três salários mínimos e não mais acima do teto do Regime Geral. Logo, quem ganha mais de R\$ 3.300,00 deverá contribuir com 14% somente sobre o valor que superar a ele. A base legal para a cobrança é a lei federal – Lei Complementar nº 103/2019 - e a lei municipal – Lei Complementar nº 115/2020 e apoiada na Avaliação Atuarial de 2020, a qual traz um déficit de R\$ 99 milhões. Esse déficit é o número a ser buscado com o atual plano de amortização que envolve os servidores e o município.

Também está em fase de elaboração, o projeto de lei para implantação do Regime de Previdência Complementar (RPC), o qual vai atingir todos os novos servidores que adentrarem no serviço público a partir da sua aprovação junto à Previc (prazo máximo é novembro). Nela, todos os novos servidores receberão até o teto do INSS pelo RPPS e os valores que vieram a superar serão pelo RPC. É mais um item que se originou pela Reforma da Previdência brasileira de 2019.

Todas as informações pertinentes ao fundo podem ser acessadas na página do município de Sarandi >Publicações > Regime Próprio de Previdência Social.

Atenciosamente,

Adriano Kaufmann

Gestor de Recursos do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores

Município de Sarandi